

OCORRÊNCIA DE ELASMOBRÂQUIOS NA PESCA DE CAMARÃO-ROSA NO SUDESTE E SUL DO BRASIL

Bárbara PIVA-SILVA ¹; Natalia DELLA-FINA ¹; Alberto Ferreira de AMORIM ^{2,3}

¹ Mestranda em Pesca do Programa de Pós-graduação do Instituto de Pesca. Bolsista CAPES/IP

² Orientador - Pesquisador Científico do Instituto de Pesca - Santos - SP

³ Endereço/Address: Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio do Pescado Marinho - Instituto de Pesca - APTA - SAA - SP. Av. Bartolomeu de Gusmão, 192, Ponta da Praia - Santos - SP - Brasil - CEP: 11030-906

Palavras-chave: Tubarão; raia; captura e arrasto.

INTRODUÇÃO

As principais espécies de elasmobrânquios capturadas na pesca de arrasto dirigida ao camarão-rosa (*Farfantepenaeus brasiliensis* e *F. paulensis*) são as raias *Atlantoraja castelnaui*, *A. platana*, *A. cyclophora* e *Rioraja agassizii*, pertencentes à família Rajidae e conhecidas e agrupadas nas pescarias como “raias-emplastos” (CASARINI *et al.*, 2008). Dados do Instituto de Pesca mostram que, em São Paulo, a produção dessas espécies chegou a 25 toneladas em 2008 e desde então vem crescendo, atingindo cerca de 50 t em 2012. As espécies apresentam *status* de vulneráveis, de acordo com a Lista Vermelha da IUCN (2011), em que somente *A. castelnaui* consta como ameaçada de extinção. O presente trabalho tem por objetivo o estudo biológico-pesqueiro das citadas espécies, visando gerar subsídios para sua conservação.

MATERIAL E MÉTODOS

As amostras são provenientes de uma embarcação de tamanho médio de arrasto-duplo-com-portas, dirigida à pesca do camarão-rosa, da empresa SINCROLIFT, localizada em Guarujá, São Paulo. Os dados são referentes aos meses de junho a dezembro de 2012, sendo o mestre da embarcação o responsável pela coleta dos exemplares e registros a bordo dos dados da pescaria (data, área, esforço de pesca e profundidade), com auxílio de um laque de identificação. No laboratório do Instituto de Pesca, os indivíduos foram identificados, sexados e pesados (peso total - PT); também foram mensurados, obtendo-se o comprimento total (CT) e largura do disco (LD), conforme FIGUEIREDO (1977) e COMPAGNO (1984).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram obtidos dados de 496 lances realizados em quatro viagens de aproximadamente 40 dias. Os elasmobrânquios foram capturados em cerca de 62% dos arrastos realizados. O barco operou entre as isóbatas de 27 e 74 m de profundidade e entre os paralelos 22° S (Estado do Rio de Janeiro) e 26° S (Estado de Santa Catarina). Treze espécies de elasmobrânquios estiveram presentes nas capturas durante o período de estudo, totalizando 186 indivíduos capturados com a seguinte proporção: *Rioraja agassizii* - 32,3%; *Atlantoraja cyclophora* - 26,3%; *A. castelnaui* - 20,4%; *Squatina oculata* - 4,8%; *Myliobatis freminvillei* - 3,8%; *S. guggenheim* - 3,2%; *Rhinobatos horkelii* - 3,2%; *A. platana* - 2,7%; *Gymnura altavela* - 1,1%; *Dasyatis centroura* - 0,5%; *D. say* - 0,5%; *Rhinoptera bonasus* - 0,5% e *Rhizoprionodon* - 0,5%. As raias-emplastos representaram cerca de 80% do total dos elasmobrânquios (Figura 1).

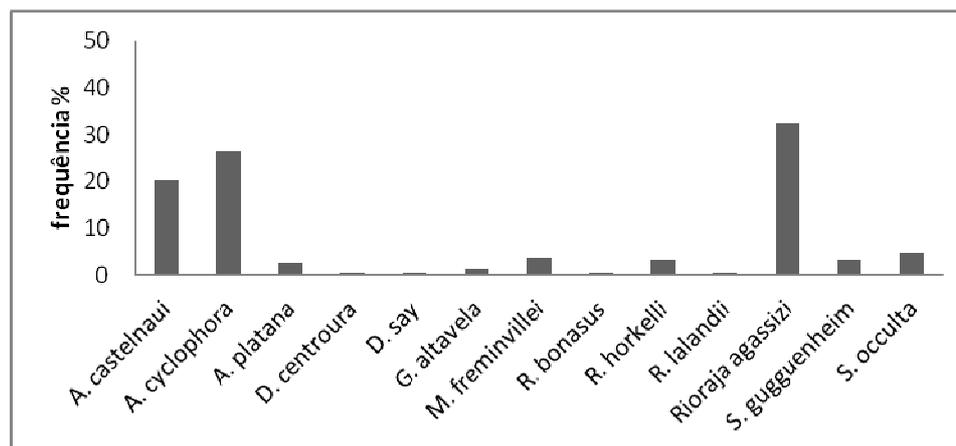


Figura 1. Frequência das espécies de elasmobrânquios capturados na pesca de camarão-rosa, desembarcadas em Guarujá - SP (de junho a dezembro/2012)

Essa maior ocorrência se deve, provavelmente, ao fato de elas serem espécies endêmicas do sudoeste do Atlântico, e de, segundo LESSA *et al.* (1999), realizarem apenas deslocamento da costa para o talude da plataforma, cumprindo todas as fases do seu ciclo de vida em região restrita. As espécies de raias eram, em sua maioria, adultas, sendo que muitas continham ovos formados ou em formação, o que indica período de reprodução. Os valores de peso total (PT), máximo, mínimo e médio, medidos em grama, e de comprimento total (CT), máximo, mínimo e médio, em centímetro, e a proporção sexual entre machos (M) e de fêmeas (F) estão descritos por espécie na Tabela 1.

Tabela 1. Relação de frequência, peso e comprimento e proporção de machos e de fêmeas das espécies capturadas na pesca do camarão-rosa desembarcadas em Guarujá - SP (junho a dezembro/2012).

Espécie	n	PT min	PT máx	Média	PICT	minCT	máx	Média	CT	M/F
<i>Atlantoraja castelnaui</i>	38	482	9850	3737	47	111	83.5	0.58		
<i>Atlantoraja cyclophora</i>	49	396	1561	1089	49.9	77.9	57.3	0.11		
<i>Atlantoraja platana</i>	5	2281	3130	2799	73	76.5	74.62	0.25		
<i>Dasyatis centroura</i>	1	-	4416	-	-	134	-	-		
<i>Dasyatis say</i>	1	-	7920	-	-	102	-	-		
<i>Gymnura altavela</i>	2	6650	9500	3058	55	61.5	70.9	-		
<i>Myliobatis freminvillei</i>	7	1046	3800	2133	26.8	115	85.0	1.33		
<i>Rhinobatos horkelli</i>	6	1084	2519	1811	81.2	93	86.2	1.00		
<i>Rhinoptera bonasus</i>	1	-	9963	-	-	98.3	-	-		
<i>Rhizoprionodon lalandii</i>	1	-	6758	-	-	54.5	-	-		
<i>Rioraja agassizii</i>	60	280	4320	1052	26.3	80	56.5	0.03		
<i>Squatina gugguenheim</i>	6	1220	5900	3895	57	95.5	80.2	0.50		
<i>Squatina occulta</i>	9	2082	5600	3058	63.1	88.3	70.9	-		
TOTAL	186									

Nota-se que as “raias-emplastos” se mantiveram em maior proporção, como anteriormente registrado no estudo de CASARINI *et al.* (2008) e continuam sendo comercializadas pela própria empresa para o mercado interno.

REFERÊNCIAS

- CASARINI, L.M.; ANTUNES, C.B.; MOTTA, N.S. 2008 Beneficiamento das raias do gênero *Atlantoraja* e *Rioraja* (Elasmobranchii, Rajidae) exportadas pelas empresas de pesca em Santos e Guarujá (SP). In: III SIMPÓSIO DE CONTROLE DO PESCADO. Santos.
- COMPAGNO, L.J.V. 1984 *Sharks of the World - An annotated and illustrated catalogue of shark species known to date. Part 2 - Carcharhiniformes*. Rome: FAO Fisheries Synopsis.
- IUCN 2011 *Red List of Threatened Species Version*. Disponível em: <http://www.iucnredlist.org>. Acesso em: 23 jan. 2013.
- FIGUEIREDO, J.L. 1977 *Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil. I. Introdução. Cações, raias e quimeras*. Museu de Zoologia - Universidade de São Paulo. 104p.
- LESSA, R.; SANTANA, F.M.; RINCON, G.; EL-DEIR, A.C.A. 1999 Biodiversidade de elasmobrânquios no Brasil. MMA. Projeto de conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira - PRONABIO. Brasília.